



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Os benefícios do Karatê no desenvolvimento social e motor, em crianças e adolescentes entre 8 a 12 anos de idade na academia Banzai em Goiânia-GO.

**ANDRÉ BORGES SANTOS
GABRIEL KAIQUE MENDES DE ARAUJO
LUAN FERREIRA DIAS DOS REIS**

Orientador: Prof^ª. Me. Taysa Cristina dos Santos Neiva

Trindade - GO
2018

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Os benefícios do Karatê no desenvolvimento social e motor, em crianças e adolescentes entre 8 a 12 anos de idade na academia Banzai em Goiânia-GO.

**ANDRÉ BORGES SANTOS
GABRIEL KAIQUE MENDES DE ARAUJO
LUAN FERREIRA DIAS DOS REIS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Educação Física.

Orientador: Profª. Me. Taysa Cristina do Santos Neiva

Trindade - GO

2018

ANDRÉ BORGES SANTOS
GABRIEL KAIQUE MENDES DE ARAUJO
LUAN FERREIRA DIAS DOS REIS

Os benefícios do Karatê no desenvolvimento social e motor, em crianças e adolescentes entre 8 a 12 anos de idade na academia Banzai em Goiânia-GO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade União de Goyazes como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física, aprovada pela seguinte banca examinadora:

Prof^a Me. Taysa Cristina dos Santos Neiva
(Presidente da Banca - Faculdade União de Goyazes)

Prof^o Me. Osmar Pereira dos Santos
(Examinador Interno – Faculdade União de Goyazes)

Prof^a Lorena Batista Marques
(Examinador Externo – Escola Municipal Santo Antônio)

Trindade - GO

2018

Dedicamos o presente estudo, aos nossos familiares, amigos e professores que nos apoiaram nos momentos difíceis e não mediram esforços para nos motivarem a vencer essa etapa tão importante de nossas vidas, assim merecem tal homenagem.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos proporcionar este momento especial em nossas vidas, por nos ter dado força, sabedoria e dedicação para buscar esta conquista, e a todos aqueles que, de um modo ou de outro, contribuíram para a realização deste trabalho.

Que nos apoiar, animaram e souberam compreender e ajudar nessa fase tão delicada e de tamanha importância, que é o momento de nossa graduação.

Aos familiares, que estiveram sempre ao nosso lado nos apoiando, aos professores, em especial nossa professora orientadora Taysa Cristina dos Santos Neiva, que nos auxiliou em todas as etapas deste trabalho, aos colegas que de forma direta ou indireta nos proporcionou conhecimento e amizades durante esses quatro anos de formação.

E como forma de agradecer e mostrar que valeu a pena todo esse esforço, firmamos o compromisso de, a partir de hoje, doar o máximo possível a profissão, nunca deixar de buscar novos conhecimentos e dar o nosso melhor às pessoas que nos procurarem profissionalmente.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. MATERIAIS E MÉTODOS.....	11
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
4. CONCLUSÃO.....	23
5. REFERÊNCIAS.....	24
6. ANEXOS.....	26

Os benefícios do Karatê no desenvolvimento social e motor, em crianças e adolescentes entre 8 a 12 anos de idade na academia Banzai em Goiânia-GO.

André Borges Santos¹

Gabriel Kaique Mendes de Araújo¹

Luan Ferreira Dias dos Reis¹

Prof^ª. Me. Taysa Cristina dos Santos Neiva²

RESUMO

O karatê, sua origem, sua historia no Brasil e como está atualmente, ele além de ensinar golpes e defesas para seus praticantes, possui um a valor sócio educacional muito grande para seus praticantes. O nosso objetivo foi identificar os benefícios do Karatê no desenvolvimento social e motor de crianças e adolescentes na faixa etária entre 8 e 12 anos de idade, praticantes da modalidade. Utilizamos o estudo de delineamento descritivo transversal, a população pesquisada é composta por crianças e adolescentes devidamente matriculados na academia BANZAI em Goiânia-GO. Os praticantes obtiveram um quociente motor global de 95, sendo considerada coordenação normal ($86 \geq QM \leq 115$) aplicamos o teste KTK para se obtiver esse resultado e a anamnese, onde concluímos que o Karatê influenciou beneficemente as habilidades motoras, educacionais e éticas das crianças e adolescentes desta pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Karatê, Social, Desenvolvimento Motor, Crianças, Adolescentes.

The benefits of Karate in social and motor development in children and adolescents between 8 and 12 years of age at the Banzai Gym in Goiânia-GO.

ABSTRACT

The Karate, its origin, its history in Brazil and how it is today, besides teaching blows and defenses for its practitioners, has a very important socio-educational value for its practitioners. Our objective was to identify the benefits of Karate in the social and motor development of children and adolescents in the age of group between 8 and 12 years of age. We used the cross-sectional descriptive study, the researched population is composed of children and adolescents duly enrolled in the BANZAI academy in Goiânia-GO. The practitioners obtained a global motor quotient of 95, being considered normal coordination ($86 \geq MM \leq 115$), we applied the KTK test to obtain this result and the anamnesis, where we conclude that Karate beneficially influenced the motor, educational and ethical abilities of the children adolescents from this research.

PALAVRAS-CHAVE: Karate. Social. Motor development. Children. Adolescents.

² Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

Orientador: Prof^ª. Me. Taysa Cristina dos Santos Neiva, Faculdade União de Goyazes;

1. INTRODUÇÃO

O Karatê é uma arte marcial milenar de origem japonesa, que consiste basicamente no uso de socos, chutes, joelhadas e cotoveladas. Em consequência da proibição do uso de armas, promovida pelo imperador japonês, começou a florescer secretamente na ilha de Okinawa um estilo de luta conhecido como To-dê. Acredita-se que a prática do Karatê permaneceu em sigilo até o século XIX, tornando-se pública a partir da Era Meiji por meio de Gichin Funakoshi (1868-1957), responsável pelo processo de divulgação e expansão do Karatê no Japão e pelo mundo (BARREIRA; MASSIMI, 2012).

O Karatê-Dô teve enorme influência das artes marciais chinesas (GUIMARÃES; Marcos, p. 21). Porém foi em Okinawa, um arquipélago localizado no sul do Japão, que é considerado o berço das artes marciais do Karatê. Nesse tempo, devido às tensões ocorridas pela guerra os treinos eram secretos, dessa forma no fim das tardes aconteciam os treinos, e foi justamente nessa época que foram desenvolvidos os Katas (uma luta imaginária com vários adversários).

Depois da época da era chamada Meiji, o To-dê pode ser ensinado nas escolas e difundido por todo o Japão, a intenção do governo japonês era de fortalecer seu exército. Considerado o pai da modalidade, Gichin Funakoshi foi o responsável pela sistematização do Karatê moderno. Além da implementação de uma série de inovações como a indumentária e um sistema de graduação, o Mestre Funakoshi enfatizava o código de conduta denominado Dojo Kun, que busca a perfeição do caráter.

Em 1935, o mestre Funakoshi, depois de diversos momentos de discussões, torna-se oficial o nome “Karatê-Dô”. Em 1957, ocorreu o primeiro campeonato oficial de Karatê. Dessa forma, além do aperfeiçoamento dos aspectos motores, o Karatê promove o crescimento psicossocial, proporcionando um desenvolvimento integral do praticante (BARREIRA; MASSIMI, 2012). Como prova disso, o Karatê tem sido apontado como uma importante ferramenta pedagógica para crianças e adolescentes

(CANTANHEDE *et al.*, 2010).

Já no Brasil existem hoje duas versões da chegada do Karatê no Brasil. A primeira que veio junto com um grupo de imigrantes no navio Kasato Maru em 1908, e a mais difundida, que ocorre logo após a segunda guerra mundial.

Segundo Bartolo (2009 apud Frosi e Mazo, 2011) a primeira academia que abriu no Brasil, foi em São Paulo em 1955. A partir daí vários mestres vindos do Japão começaram a chegar e difundir o Karatê e seus mais variados estilos pelo Brasil.

Ao passar do tempo foram surgindo diversos estilos de Karatê. O estilo mais praticado no Brasil é o shotokan (por ter chegado primeiro também), mas existem outros, entre eles o Goju Ryu, Shito Ruy, Shoryn Ryo e Wado Ryu, que se diferem pelos seus fundamentos que também são bastante difundidos aqui. Tornar-se o Karatê um estilo único seria uma missão quase impossível, devido ao ego e a troca de poderes entre seus mestres.

O Karatê fará parte do próximo Jogos Olímpicos (2020). Houve muito debate acerca dessa inclusão, visto que, trata-se de uma modalidade que possui diversos estilos e federações e ainda há alguns estilos que possuem golpes agressivos que podem até finalizar o oponente (O Karatê tradicional).

Agora o karatê passa a ser além de uma luta um esporte, ou seja, a exigência torna-se cada vez maior. Será exigido um maior número de protetores, além de não poder nocautear o oponente nem aplicar golpes com força excessiva. Desse modo, os golpes deverão ter menos força e mais técnica.

Apesar de fazer parte do currículo de educação física, são poucos os profissionais que incluem esse conteúdo em suas aulas. Não se sabe o motivo pelo qual isso aconteça, mas faltam materiais necessários para se ministrar uma aula, poucos professores capacitados ou até mesmo comodismo.

O Karatê mais do que um esporte de luta, proporciona a seus

praticantes um desenvolvimento físico e mental. Físico, pois mexe com todas as partes do corpo, sendo um esporte que desenvolve bastante resistência, segundo Nakayama (1978) o praticante de karatê domina todos os movimentos do corpo. E mental, visto que é uma luta baseada na disciplina, respeito e autocontrole.

A metodologia do Karatê é direcionada para a formação de uma pessoa com valores morais e éticos, onde o relacionamento social é de extrema importância e seu comportamento seja sempre adequado e responsável. O praticante de Karatê também tem como características: concentração, atenção, disciplina, respeito e principalmente autocontrole sobre seus atos. (Almeida, 2006, p.6).

Outra alternativa é incluir os esportes de luta (Karatê) em momentos de jogos, com a finalidade de uma atividade atrativa e dinâmica de forma a tornar a aula um momento lúdico, produtivo e descontraído.

O Karatê proporciona diversos benefícios para crianças e adolescentes, visto que ele é um esporte que auxilia na formação corporal e ajuda na saúde física e mental de seus praticantes.

Os praticantes dessa arte marcial têm seus sentidos bem desenvolvidos, pois procurar aperfeiçoar tanto seu lado exterior (corpo), como o lado interior (mente), de modo que, passa a ter seus sentidos bem mais aguçados.

Valores como dignidade, honra, trabalho, pacifismo, formação de caráter, persistência, humildade, são aprendidos na prática do Karatê que mantém as raízes da cultura oriental, ou seja, o Karatê como sabedoria ou modo de viver em que o “DO” (caminho) se dá nas experiências cotidianas para além do Dojo, ou seja, não fragmenta a vida em si mesma da atividade. (Lage, 2005, pg. 23, apud, Lage, Gonçalves Jr, Nagamine, 2007, p.4).

O Karatê é muito mais que uma simples luta, é uma arte marcial que tem como princípios fundamentais o respeito, o desenvolvimento do caráter, disciplina, dedicação, além de autocontrole.

O Karatê é uma arte marcial milenar praticada mundialmente. Seus benefícios são incalculáveis, começando desde o bem estar físico como mental. Porém mesmo sabendo da melhoria da qualidade de vida de seus

praticantes, ainda poucos profissionais de educação física incluem essa matéria em suas aulas.

Assim, busca-se relatar e identificar quais são os benefícios para a criança e/ou adolescente praticante dessa modalidade. Identificando também o papel do profissional de educação física diante dessa arte marcial.

O objetivo dessa pesquisa é Identificar os benefícios do Karatê no desenvolvimento social e motor de crianças e adolescentes. Assim como descrever os motivos que levam as crianças e adolescentes a escolherem a prática do Karatê.

2. MATERIAS E METODOS

Essa pesquisa foi realizada com o estudo de delineamento descritivo transversal. Feita na Academia Banzai localizada R. 22, 732 - St. Oeste, CEP, 74120-130 Goiânia-Goiás.

A população pesquisada, foi composta por cerca de 30 crianças e adolescentes matriculados na academia BANZAI em Goiânia-GO na faixa etária entre 8 e 12 anos de idade, praticantes da modalidade de Karatê.

Participaram da pesquisa crianças que treinam no mínimo a seis meses o Karatê na faixa etária de 8 a 12 anos de idade.

Não pode participar crianças que não estivesse devidamente matriculada no local de estudo, ou que tenham limitações para realização dos testes.

Para o cálculo da amostra utilizamos o programa OpenEpi versão 3. Utilizando a fórmula $n = \frac{EDFF \cdot Np(1-p)}{[(d^2/Z^2_{1-\alpha/2} \cdot (N-1) + p \cdot (1-p))]$. Considerando o tamanho da amostra de 30 pessoas, com o nível de significância de 5% com intervalo de confiança de 95%. O tamanho calculado é de 24 indivíduos.

Foi aplicado na academia o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos pais (TCLE) em duas vias, onde os responsáveis assinaram, onde ficaram com uma via e devolveram a outra. Após esse documento ter sido assinado pelo responsável da criança, entregamos o Termo de Assentimento Livre e

Esclarecido (TALE) onde as crianças e adolescentes, o assinaram concordando em participar da pesquisa.

Com todos os documentos em mão e assinado pelos participantes, iniciamos a pesquisa realizando uma anamnese contendo sete perguntas fechadas envolvendo o Karatê, e em seguida coletamos as medidas antropométricas: peso e altura e depois realizamos o teste KTK que é um teste de coordenação motora dividida em quatro partes exercícios:

1º Equilíbrio em marcha à retaguarda; Tem como objetivo a estabilidade do equilíbrio em marcha para trás sobre três traves de madeira, colocadas paralelamente, com 3m de comprimento, 5 cm de altura e larguras de 6 cm, 4,5cm e 3cm. À frente da trave foi colocada uma plataforma como superfície de apoio para saída. A criança saía da plataforma e caminhava à retaguarda sobre as traves sem tocar o solo durante todo o percurso. Foram avaliadas três tentativas por trave, após um ensaio antes da realização, no qual o aluno realizou um deslocamento à frente e retornava à retaguarda. Este teste iniciou-se na trave mais larga, pois à medida que a largura desta diminui, a dificuldade de sua execução aumentava.

2º Salto monopedal; Foram utilizados 14 blocos de espuma, medindo 50 x 20x 5 cm cada. O objetivo foi avaliar a coordenação dos membros inferiores, a energia dinâmica e a força. A criança tinha que saltitar com uma perna de cada vez sobre um ou mais blocos de espuma colocados uns sobre os outros. Foram avaliadas três tentativas para cada perna, sendo que, se o aluno obtivesse êxito na primeira tentativa, alcançava 3 pontos, na segunda dois e na terceira um ponto.

3º Salto lateral; Delimitou-se uma área no chão, de 60 x 50 cm, com um sarrafo divisório de 60 x 4 x 2 cm, objetivando detectar a velocidade da criança em saltos alternados. A criança tinha 15 segundos para saltar o mais rápido possível, de um lado a outro do sarrafo, com os dois pés unidos. Foram avaliadas duas tentativas, após um ensaio de aproximadamente cinco saltos.

4º Transposição lateral; Objetivou avaliar a lateralidade e a estruturação espaço-temporal. A criança tinha 20 segundos para deslocar se sobre duas plataformas de madeira (25 x 25 x 1,5 cm que possuem, nos seus cantos, quatro pés com 3,5 cm de altura). Foi necessária uma área livre de 5 a 6 m, para o seu deslocamento. Neste teste também foram avaliadas duas tentativas após o ensaio inicial.

Após a coleta de todos os dados, foram analisados os resultados.

Com todos os dados em mãos, registramos em planilha eletrônica (EXCEL – Microsoft Office) foi feita a análise com aplicação de programa específico para análise estatística. Foi utilizado o programa SPSS v 20 (IBM).

As variáveis quantitativas foram apresentadas quanto à média, mediana e desvio padrão. Utilizamos o teste ANOVA para identificar diferenças entre os sexos e idade. Também utilizamos análise da função discriminante para testar a presença de perfis multivariados de coordenação motora.

Projeto aprovado pelo CEP da Faculdade União de Goyazes número do protocolo 095/2017-2.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram deste estudo 24 indivíduos que representam crianças e adolescentes, por faixa etária (8 a 12 anos) praticantes de Karatê na academia Banzai em Goiânia – GO.

Para recrutamento dos participantes, os dados foram coletados através de uma anamnese e aplicação do teste de KTK, elaborado pelos próprios pesquisadores e realizado no próprio local de treinamento dos alunos, todas as crianças e adolescentes responderam prontamente e foram receptivos ao serem abordados.

As crianças e adolescentes que participaram do teste tem uma faixa etária de 8 a 12 anos de idades, sendo assim: 45,9% possuem nove anos de idade; 16,7% possuem dez anos de idade; 16,7 % possuem onze anos de

idade; 12,5% possuem oito anos de idade e 8,2% possuem doze anos de idade, gráfico (01).

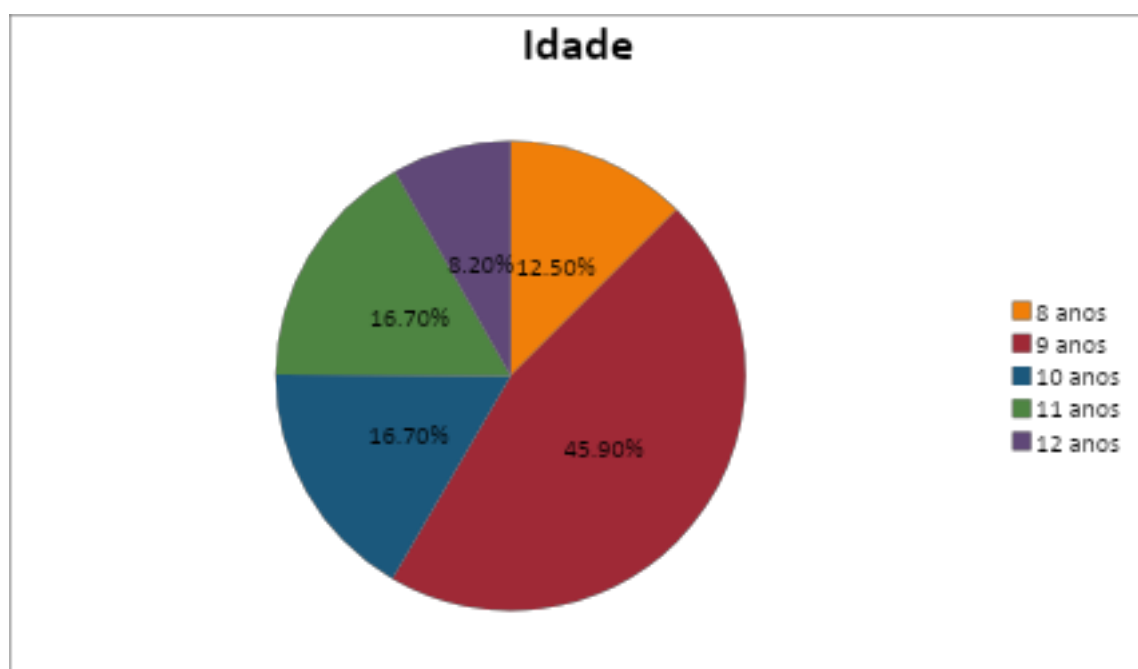


Gráfico 01. Idade. Trindade-2018

Entre os participantes vinte são sexo masculino (83,3%) e quatro do sexo feminino (16,7%), gráfico (02).



Gráfico 02. Sexo dos participantes. Trindade-2018.

Com relação à primeira questão: “Quais são os motivos que te levou a prática do Karatê”. Na maioria (33,2%) dos alunos responderam: “por gosta de luta”.

As artes marciais proporcionam mudanças abrangentes no universo psicomotor, as atividades psíquicas trabalhadas nas artes marciais podem ser apologia à violência ou podem ser experiências enriquecedoras ao praticante, como a melhora da auto-estima, a confiança e o autoconhecimento, entre outras (HAHN, 1988).

Portanto um dos fatores que influenciaram as crianças além de gostarem de luta foi ter como um espelho o professor da academia, que foi um atleta de Karatê de alto nível, com grandes conquistas ao longo de sua carreira desportiva, sendo assim as crianças se espelham nele para a escolha da modalidade. (gráfico 03).



Gráfico 03 – Motivos que te levou a pratica do Karatê. Trindade-2018.

À segunda questão: adapta-se facilmente em qualquer meio de amigos. Na maioria (83,3%) das crianças e adolescentes responderam: “Por sim”.

A amizade é um contexto privilegiado para o desenvolvimento social, pois nessa relação à criança exercita habilidades interpessoais e adquire

competências importantes, como a lealdade. Além disso, há maior intimidade na comparação com vínculos com pares em geral. Isso possibilita maior expressão das emoções, o que faz das relações de amizade um ambiente favorável para o desenvolvimento afetivo e emocional (NEWCOMB E BAGWELL, 1995).

É notório a felicidade de uma criança quando está acompanhada de demais crianças, os mesmos mostram a felicidade estampada no rosto quando estão no ambiente da academia, sendo assim conseguem fazer novas amizades facilmente. (gráfico 04).

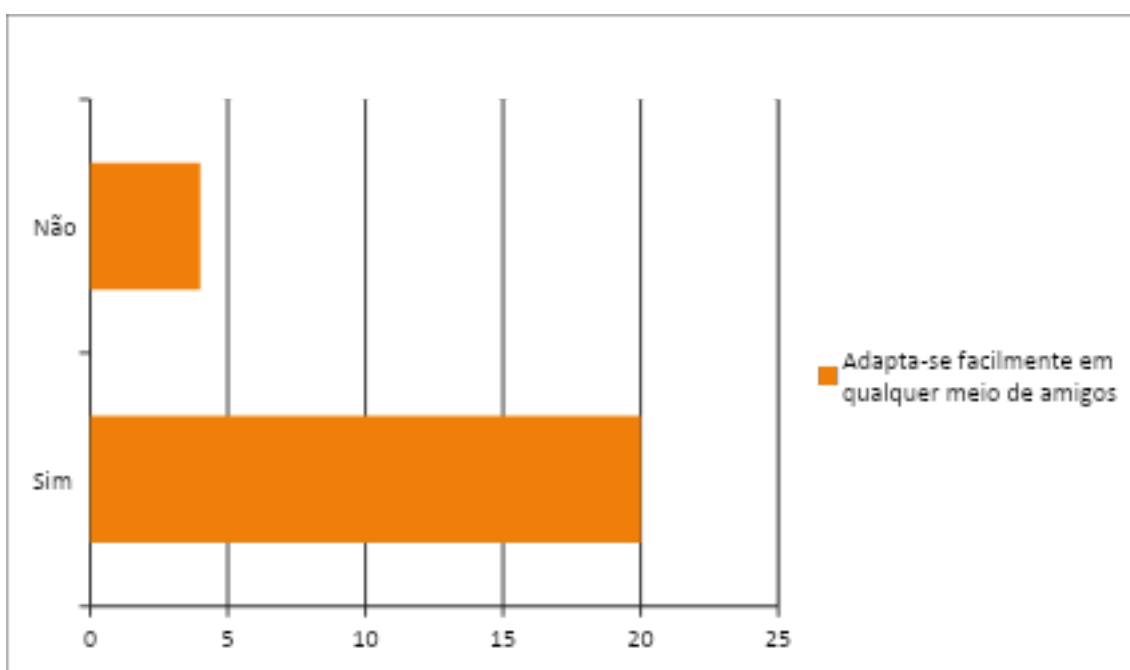


Gráfico 04. Adaptação a qualquer meio de amigos. Trindade-2018.

À questão três: quem são os companheiros (amigos) nas brincadeiras? A maioria (62,5%) das crianças e adolescente respondeu: “Por amigos da escola”.

Com o advento de pesquisas sobre o desenvolvimento humano, observou-se que o ato de brincar conquistou mais espaço, tanto no âmbito familiar, quanto no educacional; no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998).

Por passar um grande período de tempo nas escolas, o convívio diário faz com as crianças se conheçam melhor e passem a ter confiança um com os

outros, isso faz com os amigos da escola se tornem as principais amizades durante as brincadeiras no dia a dia. (gráfico 05).

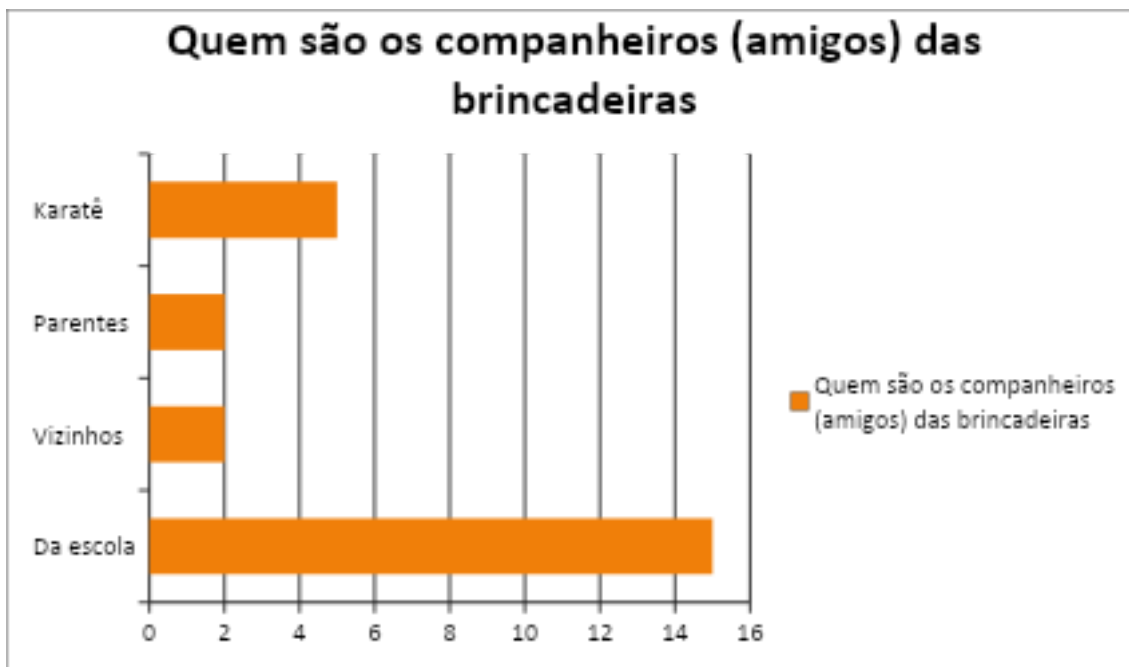


Gráfico 05. Companheiros (amigos) das brincadeiras. Trindade-2018.

Referente à quarta questão: “Distrações preferidas”. Na maioria (62,6%) das crianças e adolescentes responderam: “Esportes”.

Contudo, considerando-se a ênfase em determinados aspectos, é possível distinguir duas perspectivas da prática esportiva: a prática lúdica informal, que se desenvolve essencialmente na família, nos bairros e nos centros esportivos, e a prática institucionalizada do esporte de rendimento, que, frequentemente, se desenvolve nos clubes e nas escolas especializadas (TANI; TEIXEIRA; FERRAZ, 1994).

As crianças quando estão praticando algum esporte estão sempre em contato com outras crianças, isso faz com que elas se sintam a vontade praticando-o sendo o esporte coletivo ou não, essa interação é o principal motivo de fazer com que as crianças escolham o esporte como suas distrações preferidas. (gráfico 06).

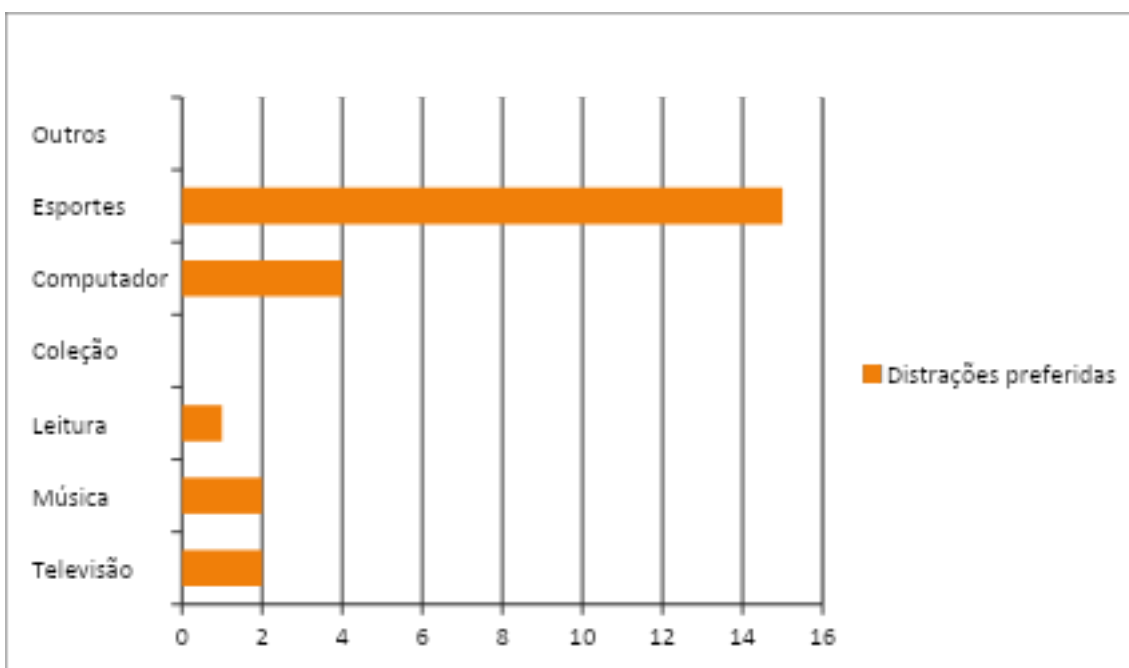


Gráfico 06. Distrações preferidas. Trindade-2018.

Na questão cinco, “Você acha que o Karatê contribuiu em suas atitudes sociais de que forma”. Na maioria (79,2%) das crianças e adolescentes responderam: “Por ser mais obediente”.

É fácil de compreender como os valores enfatizados na prática desta disciplina podem ser usados em cada momento da vida de forma a enfrentar os estudos, relações interpessoais e todos os tipos de obstáculos com a serenidade originada na confiança nas suas próprias capacidades e no respeito por si próprio e pelos outros, indicação segura de uma profunda maturidade interior (FIGUEIREDO, 2003).

Em relação às atitudes sociais considera o fator dos ensinamentos do Karatê como um influenciador no ambiente social, haja vista que a modalidade é capaz de desenvolver capacidades interpessoais únicas, característica intrínseca da modalidade de lutas. (gráfico 07).

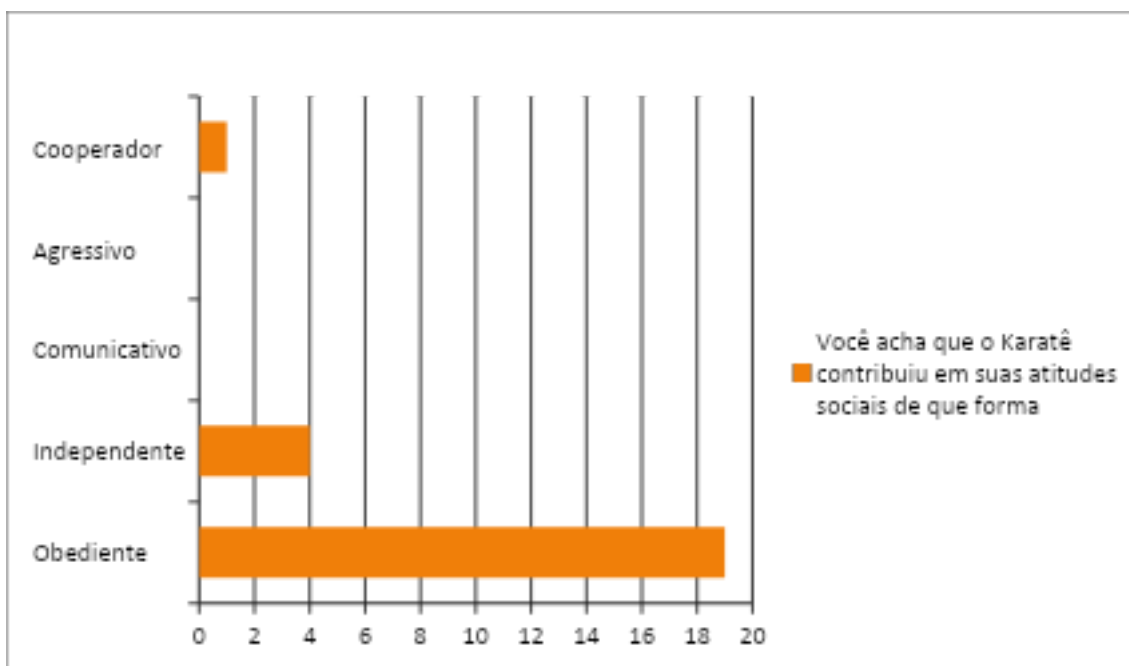


Gráfico 07. Contribuiu nas atitudes sociais de que forma. Trindade-2018.

No que diz respeito à sexta questão: “O que o Karatê contribui em suas atitudes emocionais de que forma”. Na maioria (62,5%) das crianças e adolescentes responderam. “Por ser seguro”.

Piaget apud Gallahue e Ozmun (2001) propõe uma teoria que nos apresenta indicadores de progresso do desenvolvimento cognitivo do indivíduo até o momento atual. A criança, ao se deparar com novas informações precisa adaptar-se também ao novo ambiente, para que atinja nível proficiente no seu desenvolvimento geral. Para incorporar essas novas informações, o indivíduo se ajusta para corresponder às exigências das mesmas, apresentando uma mudança visível no comportamento (GALLAHUE & OZMUN, 2001).

Sendo assim o Karatê ensina as crianças a controlar suas emoções, deixando-as mais seguras emocionalmente e fisicamente no ambiente de convívio, a modalidade é capaz de desenvolver capacidades interpessoais únicas de autodefesa. (gráfico 08)

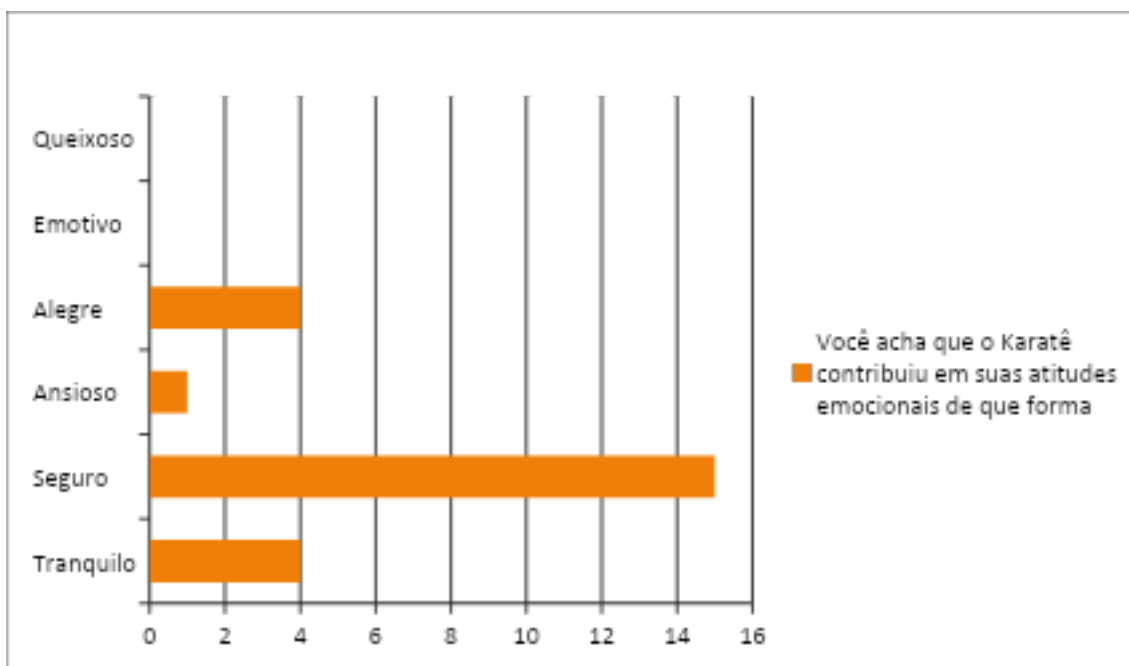


Gráfico 08. Contribuiu nas atitudes emocionais de que forma. Trindade-2018.

Em referência à sétima questão: “O Karatê contribuiu para sua vida social”. Na maioria (87,5%) das crianças e adolescente responderam: “Por sim”.

O ambiente de treino do Karatê-do acaba influenciando positivamente seus atletas e praticantes. As crianças e jovens inseridas num contexto de luta acabam encontrando em si, reflexões, percepções, preocupações e uma autoconfiança e autonomia que acaba fazendo com que se engajem mais e por mais tempo nestas atividades (HAHN, 1988).

Além de ensinar os golpes e as técnicas, o Karatê ensina a criança a ter respeito pelas outras pessoas e isso faz com que essa criança tenha um bom convívio social diante da sociedade, melhorando seu comportamento.

(gráfico 09)

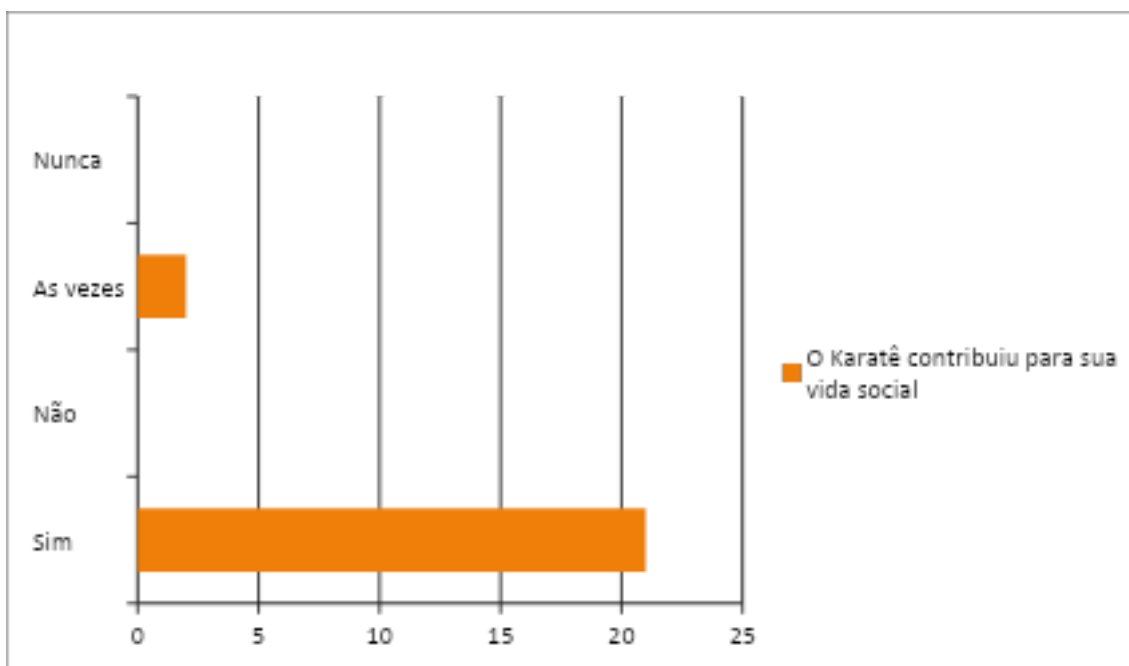


Gráfico 09. Contribuiu para sua vida social. Trindade-2018.

Após a aplicação da anamnese pelos pesquisadores foi realizado o teste KTK (Teste de Coordenação Corporal para Crianças e Adolescentes), que consiste em quatro exercícios: (1) Equilíbrio em marcha a retaguarda; (2) Salto Monopedal; (3) Salto Lateral; (4) Transposição lateral. O valor global do QM (quociente motor) obtido foi de 95, sendo considerada coordenação normal ($86 \leq \text{QM} \leq 115$). Sendo assim os alunos que participaram da pesquisa, apresentaram um quociente motor (QM) normal, proveniente do aprendizado obtido através das aulas de Karatê, onde os alunos conseguem desenvolver seu senso motor melhor comparado a demais crianças que não praticam Karatê ou nenhuma outra atividade física de lutas ou outros esportes.

Em estudo com uma população diferente da pesquisada pelos autores deste, foi comparado que a partir da prática de atividade física crianças obtiveram melhoria significativa no coeficiente motor que passou de regular para normal onde foi usado a aplicação do teste de desenvolvimento motor KTK. “Santos et al. (1999), procurou-se avaliar o nível de desenvolvimento da coordenação motora em um grupo de sete crianças portadoras de deficiência mental leve, moderada e severa e não portadora de deficiência mental, inscritos no projeto de extensão “Ginástica Olímpica – Esporte de Base”,

desenvolvido, na área de Ginástica Olímpica do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Estadual de Londrina. A faixa etária dos participantes (meninos e meninas) foi de cinco a nove anos de idade. Para verificar os efeitos das atividades de ginástica olímpica sobre a coordenação motora dos participantes, foram coletados dados utilizando-se o Teste de Coordenação Motora para Crianças – K.T.K., antes e depois da intervenção. O processo metodológico utilizado nas aulas constituiu-se de atividades lúdicas e em circuito, de forma a garantir maiores níveis de participação e vivência do aprendizado. Conforme a verificação do teste KTK., o grupo obteve na primeira avaliação um coeficiente motor regular. Após a intervenção, no re-teste, o coeficiente motor mostrou índice normal. Verificou-se assim, que a prática da ginástica olímpica, dentro da proposta de trabalho, influenciou na melhora do desenvolvimento da coordenação motora dos participantes”.

Com a realização dos testes separadamente o salto lateral teve maior média 27,8 ($\pm 2,0$). Tabela 01.

Tabela 01 – Teste KTK. Trindade –GO, 2018.

Teste KTK	Media	Desvio padrão ($\pm$)
Salto monopedal	7,7	1,8
Transposição lateral	10,4	1,5
Equilíbrio em marcha	6,1	1,0
Salto lateral	27,8	2,0

A aplicação do teste KTK demonstrou que as crianças e adolescentes que fizeram parte da pesquisa que praticam o Karatê possuem um coeficiente motor normal, considerando que o Karatê através de seus ensinamentos técnicos fez com eles aprimorassem suas motricidades, resistência e força, sendo assim uma atividade física benéfica aos que a praticam.

4. CONCLUSÃO

Neste trabalho, abordamos “Os benéficos do Karatê no desenvolvimento social e motor de crianças e adolescente, entre 8 a 12 anos de idade na academia Banzai em Goiânia-GO”.

A partir da prática do Karatê os mesmos obtiveram êxito ao realizar o Teste de Desenvolvimento Motor para crianças K.T.K. Onde demonstra que a luta desenvolveu suas habilidades motoras benéficamente.

Outro fator que obteve respostas significativas foi o ensinamento educacional e ético que o Karatê deu a essas crianças e adolescentes, através do questionário que foi realizado, os mesmos demonstraram perante as perguntas um grande desenvolvimento no âmbito social, onde passaram a serem mais responsáveis, seguros, obedientes e socializáveis.

Um dos fatores que influenciou á escolha da prática do Karatê é devido o proprietário da academia ter sido um atleta de Karatê de alto nível, com grandes conquistas ao longo de sua carreira como atleta, tornando-se então referência aos meninos que o enxergam como ídolo e acabam se motivando e buscando melhoria no seu desempenho.

Foi realizada uma pesquisa de campo para obtermos tais resultados, e deixamos em aberto esta referência para novas pesquisas, com o objetivo de ampliação do tema.

5. REFERÊNCIAS

ABESO. **IMC por idade meninos e meninas**. 2012. Disponível em: <<http://www.abeso.org.br/cientificos>>. Acesso: 15 de Nov. 2017.

BARREIRA, Cristiano Roque Antunes e MASSIMI, Marina. **A Moralidade e a Atitude Mental no Karatê-Dô no Pensamento de Gichin Funakoshi**. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto –SP, 2002.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. Cortez Editora.

FROSI, T. O.; MAZO, J. Z.; **Repensando a História do Karatê Contada no Brasil**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 297-312, 201.

GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. **Práticas Corporais e a organização do conhecimento**. Ministério do Esporte. Maringá, 2014.

GUIMARÃES, M. A. T. e GUIMARÃES, F. A. T. **O caminho das Mão Vazias - Karatê-Dô**. Belo Horizonte –MG, 2002.

KANASHIRO, C. **Karatê-Dô: Da Arte Marcial ao Esporte**. Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, 2008.

MOREIRA, S. M. **Pedagogia do esporte e o Karatê-Dô: Considerações acerca da iniciação e da especialização esportiva precoce**. Universidade Estadual de Campinas. Campinas – SP, 2003.

NUNES, R. ; Franzoi, E. **Importância do Karatê-Dô nas aulas de educação física para o desenvolvimento de alunos das series iniciais do ensino fundamental**. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/viewFile/57/152>. Acesso em: 12/11/2017.

PRADO, G. N. **O karatê como conteúdo da educação física escolar – Uma revisão de literatura**. Universidade Federal do rio Grande do Sul. Porto Alegre – RS, 2009.

SANDALL, J. **O Karatê é Olímpico! E Agora?**. Disponível em: <http://karatejka.blogspot.com.br/2016/08/o-karate-e-olimpico-e-agora.html>. Acesso em: 12/11/2017.

SILVA, M. S.; e JUVENCIO, J. F. **Considerações Técnicas sobre a Luta (Kumitê) em Karatê – Esporte.** Disponível em: <https://karateviciosa.files.wordpress.com/2011/02/considerac3a7c3b5es-tc3a9cnicas-sobre-a-luta-kumitc3aa-em-karatc3aa-esporte.pdf>. Acesso em: 12/11/2017.

SANTOS, W. et al. A influência da ginástica olímpica na coordenação motora de crianças portadoras de deficiência mental. In: **CONGRESSO BRASILEIRO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**, 1999, Londrina. Anais... Londrina: Ed. UEL, 1999. p. 324.

HAHN, E. ***Entrenamiento com niños: teoria, prática, problemas específicos.*** Martinez Roca: Barcelona, 1988.

FIGUEIREDO, A. ***O Karatê Infantil e o Desenvolvimento Lúdico.*** Trabalho desenvolvido no módulo específico fundamental: didática do karatê. Porto, 1994.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. ***Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.*** 1º São Paulo: Phorte, 2001.

Anexos

Anexo I

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O seu filho (a) está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável.

Desde logo fica garantido o sigilo das informações. Em caso de recusa você não será penalizado (a) de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Os benefícios do Karatê no desenvolvimento social e motor, em crianças e adolescentes entre 8 a 12 anos de idade na academia Banzai em Goiânia-GO.

Pesquisador Responsável: Prof.^a Taysa Cristina dos Santos Neiva

Telefone para contato: (62) 99844-4232

Pesquisadores participantes: André Borges Santos, Gabriel Kaique Mendes de Araújo, Luan Ferreira Dias dos Reis.

O objetivo desse estudo é identificar os benefícios do karatê no desenvolvimento social e motor de crianças e adolescentes, iniciaremos a pesquisa com uma anamnese para identificar o perfil da criança ou adolescente, como perguntas sobre: nome, idade, sexo, o que levou a escolha do karatê como esporte, se teve algum incentivo, como o esporte influencia em sua vida social. Em seguida iremos realizar o teste de KTK, que é dividido em quatro partes: 1º Equilíbrio em marcha à retaguarda; 2º Salto monopedal; 3º Salto lateral; 4º Transposição lateral. Neste projeto os participantes da pesquisa tem o risco de se sentir constrangido ao responder a anamnese, assim como corre o risco de não conseguir realizar algum dos testes de desenvolvimento motor, os pesquisadores se responsabilizam em amenizar esses riscos evitando qualquer prejuízo do participante. Os pesquisadores também se responsabilizam por quaisquer danos, prejuízo ou malefícios ocorridos pela a participação na pesquisa. Garantindo ressarcimento de quaisquer despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes, bem como

indenização diante de eventuais danos. O estudo busca como benefícios a conscientização do real nível de coordenação motora da população de estudo assim como os benefícios sociais do karatê. Tudo foi planejado para não causar desconforto aos alunos, dificuldade ou desinteresse, poderá interromper a participação a qualquer momento, o seu filho não receberá remuneração pela participação as suas repostas não serão divulgadas de forma alguma, além disso, você está recebendo uma cópia deste termo onde consta o telefone do pesquisador principal podendo tirar dúvidas a qualquer momento. Fica garantido o sigilo das informações e poderá ser retirado meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade.

♦ CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO MEU FILHO (A) COMO SUJEITO DA PESQUISA:

Eu, _____ declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios da participação do meu filho (a) _____ sendo que:

- () Aceito que ele (a) participe.
- () Não aceito que ele (a) não participe.

Local e data _____/_____/_____/_____/

Nome: _____

Assinatura do sujeito ou responsável: _____

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa: Os benefícios do Karatê no desenvolvimento social e motor, em crianças e adolescentes entre 8 a 12 anos de idade na academia Banzai em Goiânia-GO.

Coordenada pela professora Taysa Cristina do Santos Neiva, fone: (62) 99844-4232. Seus pais permitiram que você participe.

Queremos saber, os benefícios do karatê no seu desenvolvimento social e motor, iniciaremos a pesquisa com uma anamnese para identificar o seu perfil, como perguntas sobre: nome, idade, sexo, o que levou a escolha do karatê como esporte, se teve algum incentivo, como o esporte influencia em sua vida social. Em seguida iremos realizar o teste de KTK para avaliar seu desenvolvimento motor, ele é dividido em quatro partes: 1º Equilíbrio em marcha à retaguarda; 2º Salto monopedal; 3º Salto lateral; 4º Transposição lateral. Você só precisa participar da pesquisa se quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. As crianças que irão participar desta pesquisa têm de 8 a 12 anos de idade.

A pesquisa será feita no/a Academia Banzai, onde as crianças irão responder uma anamnese e realizar um teste de desenvolvimento motor o KTK. Para isso, será usado/a o material do teste de KTK, ele é considerado (a) seguro (a), mas é possível ocorrer o risco de se sentir constrangido ao responder a anamnese, assim como corre o risco de não conseguir realizar algum dos testes de desenvolvimento motor, os pesquisadores se responsabilizam em amenizar esses riscos evitando qualquer prejuízo do participante. Os pesquisadores também se responsabilizam por quaisquer danos, prejuízo ou malefícios ocorridos pela participação na pesquisa. Garantindo ressarcimento de quaisquer despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes, bem como indenização diante de eventuais danos. Caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pelos telefones que tem no começo do texto. Mas há coisas boas que podem acontecer como benefícios a conscientização do real nível de coordenação motora da população de estudo assim como os benefícios social do karatê.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der.

=====

===

CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu _____ aceito participar da pesquisa:

Os benefícios do Karatê no desenvolvimento social e motor, em crianças e adolescentes entre 8 a 12 anos de idade na academia Banzai em Goiânia-GO.

Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer.

Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir e que ninguém vai ficar com raiva de mim.

Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis.

Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

Trindade, ____ de _____ de _____.

Assinatura do menor

Assinatura do pesquisador

Nome: _____

D/N: ____/____/____.

Altura: _____ Peso: _____

IMC: _____

- 1) **Quais são os motivos que te levou a prática do Karate?**
☐ influência dos pais
☐ decidiu sozinho
☐ influência da mídia
☐ gosta de luta
☐ outros . quais? _____
- 2) **Adapta-se facilmente em qualquer meio de amigos?** ☐ SIM ☐ NÃO
- 3) **Quem são os companheiros (amigos) nas brincadeiras?**
☐ da escola
☐ vizinhos
☐ parentes
☐ karate
- 4) **Distrações preferidas:**
☐ Televisão
☐ Música
☐ Leitura
☐ Coleção
☐ Computador
☐ Esporte
☐ Outros.
- 5) **Você acha que o Karate contribui em suas atitudes sociais de que forma?**
☐ Obediente
☐ Independente
☐ Comunicativo
☐ Agressivo
☐ Cooperador
- 6) **Você acha que o Karate contribui em suas atitudes emocionais de que forma?**
☐ Tranquilo
☐ Seguro
☐ Ansioso
☐ Alegre
☐ Emotivo
☐ Queixoso
- 7) **O karate contribui para sua vida social?**

- () sim
- () não
- () as vezes
- () nunca